

# COMITÊ DE SUPERVISÃO 2023 RELATÓRIO ANUAL



# Prefácio dos Copresidentes

**O ANO DE 2023 MARCOU UM PERÍODO SIGNIFICATIVO DE IMPACTO E INOVAÇÃO PARA O COMITÊ**



O ano de 2023 marcou um período significativo de impacto e inovação para o Comitê. Nossas recomendações continuaram a melhorar a experiência das pessoas nas plataformas da Meta e, ao publicar mais decisões em novos formatos, enfrentamos desafios cada vez mais complexos na moderação de conteúdo. Desde lidar com slogans de protesto no Irã até abordar críticas à violência de gênero, nossas decisões têm consistentemente protegido vozes importantes no Facebook e Instagram. Por quase quatro anos, pressionamos a Meta para ser mais transparente com os usuários de suas plataformas. Em 2023, vimos mais evidências do impacto que causamos nos usuários. Em resposta a uma de nossas recomendações, a Meta lançou o Status da Conta, que dá às pessoas mais detalhes sobre suas penalidades atuais e passadas. Além disso, observamos a Meta implementando medidas para preservar conteúdo importante, estabelecendo uma nova e consistente abordagem para reter possíveis evidências de atrocidades.

Como parte de nosso compromisso de publicar mais casos e mais rapidamente, emitimos nossas primeiras decisões resumidas que examinam casos nos quais a Meta alterou a decisão inicial sobre um conteúdo após ele ter sido selecionado para possível revisão. Também emitimos as nossas primeiras decisões rápidas sobre o conflito entre Israel e Hamas. Além disso, publicamos decisões padrão relacionadas a questões importantes, como prisioneiros de guerra, expressão de líderes mundiais e discriminação contra pessoas transgênero. Ao longo de 2023, emitimos mais de 50 decisões, um número superior a qualquer ano anterior, derrubando a decisão inicial da Meta em aproximadamente 90% dos casos.

Pensando em 2024, antecipamos um ano dinâmico e significativo para o Comitê. Com cerca de metade da população mundial indo às urnas em 2024, o Comitê seguirá emitindo decisões que focam a abordagem da Meta em relação às eleições e à inteligência artificial, considerando a liberdade de expressão e outros direitos humanos. Expandimos nosso escopo para abranger o Threads e estamos interessados em explorar questões relevantes para os usuários, como conteúdo rebaixado. Além disso, estamos atentos à evolução do panorama regulatório e ao papel crucial do Comitê: ser um órgão deliberativo global e independente, dedicado à análise de casos com base nos direitos humanos, proporcionando reparação e transparência.

Em apenas quatro anos desde sua criação, o Comitê enfrentou algumas das questões mais complexas na moderação de conteúdo, pressionando a Meta a adotar práticas justas em relação aos usuários. O desafio é enorme e a incerteza é grande, mas o trabalho que estamos realizando é fundamental e impactante. Unidos, trabalharemos para encontrar soluções que melhorem as plataformas de mídia social para as pessoas no mundo todo.



**Evelyn Aswad, Catalina Botero-Marino,  
Michael McConnell, Helle Thorning-Schmidt**  
COPRESIDENTES DO COMITÊ DE SUPERVISÃO

# Prefácio do Presidente do Trust

## GOVERNANÇA DE CONTEÚDO TRANSPARENTE E RESPONSÁVEL



Em 2023, o Comitê dedicou esforços contínuos para aprimorar as experiências dos usuários do Facebook e do Instagram. Em 2023, Marie Wieck, executiva sênior de tecnologia, juntou-se a nós como Administradora, e colaboramos com a nomeação de um novo membro do conselho, Kenji Yoshino.

Em 2024, os Administradores continuarão a supervisionar a gestão e a preservar a independência do Comitê, aspectos essenciais para o seu êxito. Atualmente, novas regulamentações apresentam novos requisitos, mas também trazem oportunidades. As empresas que adotam uma governança de conteúdo transparente e responsável, supervisionada por órgãos independentes, como faz a Meta, contribuirão para construir a confiança dos usuários e demonstrar aos reguladores seu compromisso com a moderação responsável de conteúdo. Continuaremos explorando parcerias com outras empresas e como o trabalho do Comitê pode complementar de maneira mais eficaz a regulamentação que está surgindo.

Este ano, o Comitê expandiu seu escopo para incluir o Threads, alcançando um marco significativo, e publicou decisões fundamentais sobre uma ampla gama de temas, desde eleições até a negação do Holocausto. Ao colaborar com grupos da sociedade civil, reguladores, funcionários da Meta e outras plataformas, estou confiante de que o Comitê continuará a crescer significativamente ao longo de 2024.



**Stephen Neal**  
PRESIDENTE DO TRUST DO  
COMITÊ DE SUPERVISÃO

# Sumário executivo

Desde 2021, a Meta implementou total ou parcialmente **75** das nossas recomendações.

Dessas, **34** foram implementadas desde o Relatório Anual do ano passado.

## Em resposta às nossas recomendações até agora, a Meta:



Atualizou e criou novos classificadores que evitaram a remoção automática de um total de **3.500 publicações sobre câncer de mama** ao longo de dois períodos de 30 dias



Permitiu que o termo “Marg bar Khamenei” (cuja tradução literal é “Morte ao [Líder supremo do Irã] Khamenei”) fosse compartilhado no contexto dos **protestos no Irã**



Está finalizando uma abordagem nova e consistente para preservar possíveis **evidências de atrocidades**



Lançou o **Status da Conta**, que mostra às pessoas quais penalidades foram aplicadas às contas e o motivo



Tornou seu **sistema de penalidades** mais justo e transparente



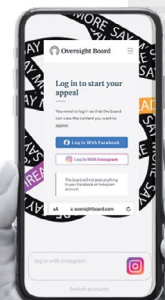
Enviou avisos aos usuários sobre **mais de 100 milhões** de conteúdo com alta probabilidade de violação, levando-os a excluir as publicações em mais de 20% das ocasiões<sup>1</sup>



Lançou sua **Biblioteca de Conteúdo**, oferecendo aos pesquisadores dos países de Maioria Global maior acesso aos dados

<sup>1</sup> Os dados referem-se a um período de 12 semanas. Todas as informações são tratadas de forma agregada e anônima para garantir a privacidade do usuário. Todas as métricas são estimativas atualizadas com as melhores informações disponíveis em um momento específico.

**O COMITÊ AUMENTOU SEU ESCOPO PARA INCLUIR O THREADS**



## Em 2023, o Comitê de Supervisão...



Publicou as **primeiras decisões rápidas** sobre o conflito entre Israel e Hamas **12 dias** depois de anunciarmos os casos.



Publicou as **primeiras decisões sumárias** examinando casos em que a Meta alterou sua decisão inicial após apelações ao Comitê, enfatizando áreas de aprimoramento para a Meta.

### EMITIU 53 DECISÕES:

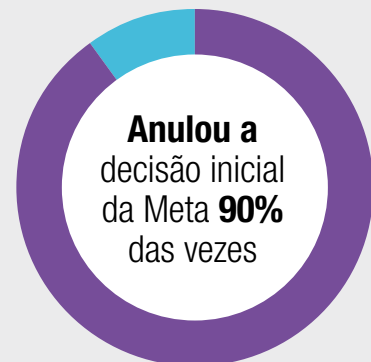
**22** DECISÕES  
PADRÃO

**29** DECISÕES  
SUMÁRIAS

**2** DECISÕES  
RÁPIDAS



Abordou novas áreas, como **prisioneiros de guerra, dietas extremas** e discriminação contra **pessoas transgênero**



Emitiu opinião consultiva política sobre a desinformação referente à **COVID-19**



Recebeu **800 comentários públicos** de organizações e pessoas de todo o mundo



Viu a Meta **cumprir suas obrigações** de implementar nossas decisões no prazo de 7 dias após a publicação e responder às nossas recomendações no prazo de 60 dias

## MELHORAR A MANEIRA COMO A META TRATA PESSOAS E COMUNIDADES NO MUNDO TODO



### Em 2024, o Comitê de Supervisão vai:

1. Explorar como nossas recomendações podem identificar e reduzir **riscos sistêmicos** gerados por escolhas de design de produtos anteriores e pelo **processamento automatizado** de conteúdo online.
2. Falar sobre assuntos como **eleições, conflitos** e **mídia manipulada**.
3. Concentrar-se em questões importantes para os usuários, como **conteúdo rebaixado**.



## Recomendações e impacto

### PARA APRIMORAR AS POLÍTICAS APLICADAS A BILHÕES DE USUÁRIOS



Nas nossas decisões de caso e opiniões consultivas políticas, oferecemos recomendações específicas sobre como a Meta pode aprimorar as políticas aplicadas a bilhões de usuários.

Enquanto as recomendações não forem obrigatórias, a Meta deverá respondê-las publicamente em 60 dias. Em 2023, a Meta progrediu na implementação das nossas recomendações, incluindo a apresentação de métricas de impacto pela primeira vez.



#### Para melhorar a abordagem em relação a eleições, protestos e conteúdo relacionado à saúde, a Meta:

- ➔ Anunciou que **permitiria que o termo “Marg bar Khamenei” (cuja tradução literal é “Morte ao [líder supremo do Irã] Khamenei”) fosse compartilhado no contexto dos protestos no Irã.** Depois que a Meta implementou essa recomendação em janeiro de 2023, as publicações no Instagram utilizando “Marg bar Khamenei” aumentaram quase que 30%. Para saber mais, consulte as páginas 23 a 25 do nosso [Relatório de transparência do primeiro trimestre de 2023](#).
- ➔ Atualizou e criou novos classificadores que, em dois períodos de 30 dias, **evitaram a remoção automática de um total de 3.500 conteúdos relacionados ao câncer de mama.**
- ➔ Espera compartilhar métricas que ajudarão a empresa a **monitorar seus esforços antes, durante e depois de “eventos críticos esperados”, como eleições.**





## Para melhorar a forma como trata os usuários de suas plataformas, a Meta:

- ➔ Lançou o Status da Conta, uma experiência no produto que fornece **informações sobre as penalidades presentes e passadas na conta de um usuário, incluindo os motivos pelos quais foram aplicadas pela Meta.**
- ➔ **Alterou o sistema de penalidades para ficar mais justo e compreensível**, em resposta às nossas preocupações sobre a falta de transparência do sistema de penalidades da Meta e às preocupações dos usuários sobre serem colocados na “prisão do Facebook”.
- ➔ Começou a alertar as pessoas quando a publicação tem alta probabilidade de violar as regras, **para que elas possam entender as políticas da Meta e, em seguida, excluir e publicar o conteúdo novamente.** Durante um período de 12 semanas, a Meta enviou avisos aos usuários sobre mais de 100 milhões de conteúdo, levando-os a excluir as publicações em mais de 20% das ocasiões<sup>2</sup>.
- ➔ Aceitou o compromisso com um **novo sistema para rastrear solicitações governamentais** após nossos apelos para revisar a maneira de coletar informações sobre tais solicitações. Os atores estatais precisarão responder a um conjunto padrão de perguntas, o que, segundo a Meta, aumentará a transparência e a capacidade de elaboração de relatórios públicos.



## Para melhorar as experiências dos usuários de suas plataformas nos países de Maioria Global, a Meta:

- ➔ Traduziu as regras para novos idiomas, incluindo pashto e somali. Em abril de 2021, recomendamos que a Meta traduzisse suas regras para todos os idiomas amplamente falados por seus usuários. Em resposta, ela **traduziu os Padrões da Comunidade para mais de 20 idiomas adicionais falados por mais de 1 bilhão de pessoas ao redor do globo.**
- ➔ **Lançou a Biblioteca de Conteúdo.** Está disponível para inscrição de pesquisadores de todos os cantos do mundo, **proporcionando maior acesso aos dados para os pesquisadores de países de Maioria Global.**

2 OBSERVAÇÃO: Todas as informações são tratadas de forma agregada e anônima para garantir a privacidade do usuário. Todas as métricas são estimativas atualizadas com as melhores informações disponíveis em um momento específico.



### Para melhorar sua resposta a situações de crise e conflito, a Meta:

- ➔ Estabeleceu um **Protocolo de Política de Crise** para direcionar sua resposta a situações de crise. A empresa usou esse protocolo para avaliar a possibilidade de restaurar as contas do ex-presidente Trump no Facebook e no Instagram em janeiro de 2023.
- ➔ Criou uma **nova equipe de coordenação de crises** para gerenciar eventos e eleições de alto risco. A equipe é formada por líderes de gestão de crises que garantem cobertura contínua, 24 horas por dia, 7 dias por semana, para eventos críticos tanto planejados quanto não planejados em todas as regiões.
- ➔ Está finalizando **uma abordagem nova e consistente para preservar possíveis evidências de atrocidades** e sérias violações das Normas Internacionais de Direitos Humanos e Leis Humanitárias.

## Implementação em números

O Comitê tem evidências de que a Meta implementou, total ou parcialmente, 75 das recomendações feitas desde janeiro de 2021. Isso inclui 34 recomendações que foram total ou parcialmente implementadas desde a publicação do [Relatório Anual do ano passado](#). A tabela abaixo mostra em detalhes a implementação por parte da Meta das 266 recomendações feitas pelo Comitê até a finalização deste relatório, em maio de 2024.

Status da implementação	Total	Diferença em comparação com o Relatório Anual de 2022
Implementação demonstrada por meio de informações publicadas	45	Mais de 18
Implementação parcial demonstrada por meio de informações publicadas	30	Mais de 16
Progresso relatado	81	Menos de 3
A Meta relatou a implementação ou descreveu o trabalho que já faz, mas não publicou informações para demonstrar a implementação	42	Mais de 13
Recomendação recusada após avaliação de viabilidade	15	Mais de 5
Recomendação recusada	32	N/A <sup>3</sup>
Recomendação omitida ou reformulada	16	N/A
Aguardando primeira resposta da Meta	5	Mais de 1

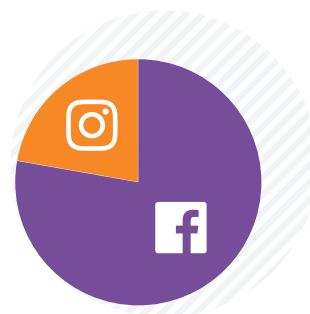
- 3 Em abril de 2024, o Comitê de Implementação dividiu a categoria “Recomendação omitida, recusada ou reformulada” em duas novas categorias: “Recomendação recusada” e “Recomendação omitida ou reformulada”. A primeira se refere a recomendações que a Meta entendeu e considerou, enquanto a segunda destaca situações em que houve mal-entendido por parte da empresa em relação à recomendação do Comitê.



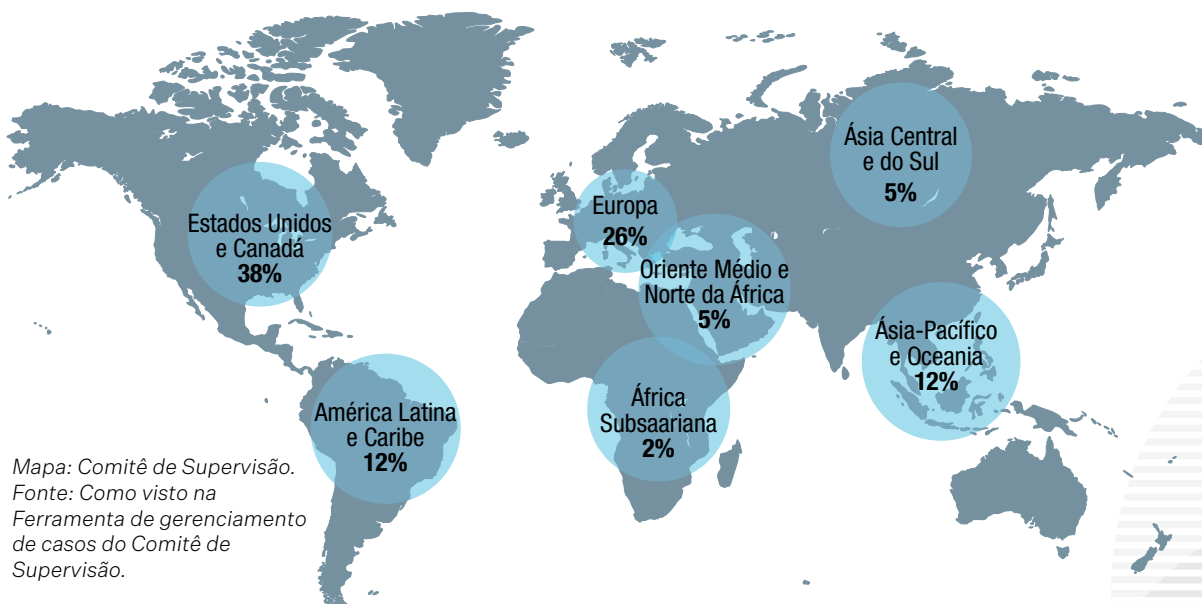
**RECOMENDAÇÕES FEITAS PARA A META PELO COMITÊ**

# Apelações ao Comitê

Em 2023, o Comitê recebeu 398.597 apelações do mundo todo, incluindo 39 casos encaminhados pela Meta. Embora possamos examinar apenas um número limitado de casos, continuamos selecionando aqueles que frequentemente destacam questões subjacentes enfrentadas por um grande número de pessoas em todo o mundo e fazendo recomendações para a solução. Em 2023, mais de três quartos (78%) das apelações apresentadas foram relacionadas a publicações no Facebook, enquanto menos de um quarto (22%) foi referente a publicações no Instagram.



## Parcela de casos enviados ao Conselho por região selecionada pelo usuário em 2023



Em 2023, 38% dos casos apresentados ao Comitê eram provenientes dos EUA e do Canadá, representando uma queda de nove pontos percentuais na proporção de casos dessa região em comparação com 2022. A Europa contribuiu com 26% dos casos, refletindo um aumento de 4% em relação ao ano anterior. A região da Ásia-Pacífico e a Oceania representaram 12% dos casos, um leve declínio em relação aos 13% de 2022. A América Latina e o Caribe mantiveram a mesma participação: 12% dos casos nos dois anos. O Oriente Médio e o Norte de África representaram 5% dos casos (um aumento de três pontos percentuais em comparação com 2022), tal como a Ásia Central e do Sul (um aumento de dois pontos percentuais em comparação com o ano anterior). 2% das apelações do Comitê vieram da África Subsariana (a mesma percentagem de 2022). Embora a porcentagem de apelações provenientes da Maioria Global ainda seja modesta, é promissor observar pequenos crescimentos no Oriente Médio e Norte da África, assim como na Ásia Central e do Sul. Para o ano de 2024, temos o objetivo de elevar o reconhecimento do nosso trabalho na Maioria Global. Isso inclui iniciativas como campanhas publicitárias direcionadas a usuários de países específicos no Facebook e Instagram, além da realização de eventos regionais na Ásia, África e América do Sul.

## Como as decisões do Comitê levam em consideração as Normas Internacionais de Direitos Humanos

RECOMENDAÇÕES SOBRE COMO A META PODE MELHORAR AS POLÍTICAS



Como Comitê, consideramos fundamental que a Meta tome decisões de forma justa e baseada em princípios, alinhando-se às Normas Internacionais de Direitos Humanos com as quais se comprometeu.

Nosso papel envolve a seleção de casos, a emissão de decisões e a formulação de recomendações que visam assegurar o respeito da Meta pelos direitos humanos de todas as pessoas. Nas nossas decisões, fornecemos uma análise detalhada das implicações e preocupações em matéria de direitos humanos relevantes para o caso. Abaixo, apresentamos exemplos que ilustram como aplicamos as Normas Internacionais de Direitos Humanos nas decisões que publicamos em 2023.

### Identidade de gênero e nudez

Nesses casos, invalidamos a decisão da Meta de remover duas publicações que mostravam um casal transgênero e não binário com o peito nu, mas cobrindo os mamilos. Observamos que, embora o Pacto Internacional sobre Direitos Civis e Políticos garanta o direito à liberdade de expressão a todas as pessoas, sem discriminação com base no “sexo” ou “outro estatuto”, as políticas da Meta em relação à nudez adulta resultam em obstáculos adicionais à expressão para mulheres, pessoas trans e não binárias.

Como resposta, solicitamos que a Meta estabelecesse critérios claros, objetivos e que respeitassem os direitos para governar seu Padrão da Comunidade sobre Nudez Adulta e Atividade Sexual, assegurando que todas as pessoas sejam tratadas de maneira consistente com as Normas Internacionais de Direitos Humanos, sem discriminação com base no sexo ou gênero.

## Primeiro-ministro do Camboja

Neste caso, derrubamos a decisão da Meta de permitir a permanência de um vídeo no Facebook no qual o então primeiro-ministro do Camboja, Hun Sen, fazia ameaças violentas contra seus oponentes políticos. Concluímos que manter esse conteúdo no ar contrariava as responsabilidades da Meta em relação aos direitos humanos. Representava um sério risco para os direitos de voto e participação nos assuntos públicos, para a realização de reuniões pacíficas, para a segurança física e para a vida no Camboja.

Após avaliar os fatores relevantes utilizando o Plano de Ação de Rabat em seis partes, determinamos que a remoção do conteúdo era um limite necessário e proporcional à liberdade de expressão.

## Prisioneiros de guerra armênios

Neste caso, mantivemos a decisão da Meta de permitir uma publicação no Facebook que incluía um vídeo mostrando prisioneiros de guerra identificáveis, mas com uma tela de aviso. A nossa decisão enfatizou a importância de empresas de redes sociais preservarem conteúdos que documentam graves violações dos direitos humanos ou crimes atrozes, como os especificados no Estatuto de Roma do Tribunal Penal Internacional. Consideramos que esse conteúdo educou o público e contribuiu para pressionar as autoridades responsáveis a proteger os direitos dos prisioneiros. A decisão de adicionar uma tela de aviso na publicação foi vista como necessária e proporcional, demonstrando respeito pelos direitos dos prisioneiros e suas famílias.

Em nossa decisão, recomendamos à Meta que estabeleça uma nova e consistente abordagem para reter potenciais evidências de atrocidades e graves violações das Normas Internacionais de Direitos Humanos. Atualmente, a empresa está em processo de implementação dessa recomendação.

---

## O valor de uma abordagem baseada nos direitos humanos

Como Comitê, temos agora mais de três anos de experiência prática na aplicação das Normas Internacionais de Direitos Humanos a uma empresa privada responsável por moderar o conteúdo de bilhões de pessoas. Esses padrões proporcionam diversos benefícios. Eles colocam a liberdade de expressão e a dignidade humana no centro de nossa análise, oferecem um ponto de referência que transcende culturas e promovem a transparência. Dessa forma, nosso trabalho se integra a um ecossistema de intervenientes nos direitos humanos.

No entanto, também existem desafios. Por exemplo, os tipos de danos encontrados na Internet são diferentes dos encontrados no mundo real. Nas nossas decisões, demonstramos preocupação com a forma como a escala e a velocidade do conteúdo online podem gerar danos cumulativos que não existiriam offline. Nossa experiência como Comitê demonstra que uma abordagem baseada nas Normas Internacionais de Direitos Humanos pode ser benéfica. No futuro, continuaremos ajustando a nossa abordagem diante dos desafios mencionados. Será um processo desafiador, porém extremamente valioso, e esperamos contar com o feedback de acadêmicos e da sociedade civil à medida que avançamos nesse caminho.

## Próximos passos — 2024 e além

### O CENÁRIO REGULATÓRIO E A IMPORTÂNCIA DO COMITÊ



Desde novas regulamentações tecnológicas até eleições e conflitos que moldarão o futuro global, 2024 já está presenciando mudanças significativas. Como Comitê, estamos comprometidos em tornar nosso trabalho pertinente para os debates em andamento, inclusive nas seguintes áreas:

- ➔ Embora a Lei de Serviços Digitais da UE seja a **legislação** mais abrangente e que cause o maior impacto, outros mercados, como os EUA, o Reino Unido, o Brasil e a Índia, estão adotando diferentes abordagens legislativas. Como Comitê, colaboramos com a Meta para diminuir os riscos sistêmicos para os direitos humanos associados à moderação de conteúdo. Isso tem evitado a remoção desnecessária de expressões importantes, incluindo discurso político no Irã e conteúdos de conscientização sobre o câncer de mama. Acreditamos que nosso trabalho sobre riscos sistêmicos também pode ser valioso para a indústria como um todo. Nosso papel é identificar e abordar riscos sistêmicos para a liberdade de expressão e outros direitos humanos, assegurando conformidade com a nova regulamentação e, em última análise, fortalecendo a confiança dos usuários das plataformas online.
- ➔ 2024 já está provando ser um ano de **incertezas política e geopolítica**. Além dos conflitos que estão ocorrendo em todo o mundo, este ano testemunharemos mais de 50 eleições nacionais, com quase metade da população mundial indo às urnas. Em resposta, estaremos prontos para assumir mais casos nessas áreas de forma ágil, sempre que necessário.

- 
- ➔ Continuaremos **nos concentrando em questões importantes para as pessoas.** Já expandimos nosso escopo para incluir o Threads e em breve começaremos a abordar os problemas enfrentados por seus milhões de usuários. No futuro, continuaremos a ampliar nosso trabalho para novas áreas, assegurando que a Meta trate seus usuários de maneira justa. Uma área que temos interesse em explorar é o conteúdo rebaixado, em que uma plataforma limita a visibilidade de uma publicação sem avisar o usuário.



**MELHORAR A MANEIRA COMO A META TRATA PESSOAS E COMUNIDADES NO MUNDO TODO**





[www.oversightboard.com](http://www.oversightboard.com)

© 2024 Oversight Board LLC